

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

A ARTEMREDE é um projeto de cooperação cultural que tem como missão promover a qualificação e o desenvolvimento dos territórios onde atua, valorizando o papel central dos teatros e de outros espaços culturais enquanto pólos dinamizadores e promotores das artes e da cidadania.

Integram atualmente a Artemrede os municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobça, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montijo, Oeiras, Palmela, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço e Tomar.

f SIGA-NOS NO **FACEBOOK** E EM **WWW.ARTEMREDE.PT**



Itinerância na Artemrede



cineteatro
municipal
joão mato
sesimbra



Associados: Abrantes | Alcanena | Alcobça | Almada | Barreiro | Lisboa | Moita | Montijo
Oeiras | Palmela | Santarém | Sesimbra | Sobral de Monte Agraço | Tomar

© Inês Almeida, 2016
© Ana Raquel Abreu

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

MARY POPPINS

A MULHER QUE SALVOU O MUNDO

[TEATRO DO ELÉCTRICO | RICARDO NEVES-NEVES]

MÚSICA, HUMOR
E MUITA MAGIA!



BIOGRAFIAS

RICARDO NEVES-NEVES

Diplomado em Teatro-Atores na Escola Superior de Teatro e Cinema e especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Em 2012, participa no Obrador d'Estiu-Dramaturgia, em Barcelona (com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian). Fundador e diretor do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena "O Regresso de Natasha", "Manual", "A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena", "O Solene Resgate" e "Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo". Encena também "A Festa", de Spiro Scimone e "Menos Emergências", de Martin Crimp. Escreve "Fantoques Gigantes" (encenado por Paula Sousa) e "Delírio non-desvario" (encenado por Ana Lázaro). Integrou a equipa de Primeiros Sintomas, Artistas Unidos e Teatroesfera. Colaborou ainda com Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Cassefaz, Procur. Arte e Casa Conveniente.

ANA VALENTIM

Iniciou a sua formação como atriz tirando o Curso Profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação na Escola Secundária Gil Vicente. Em 2012 entra na ESTC, Licenciatura Teatro-Atores. Estagiou no Espaço Teatroesfera, orientada por Paula Sousa. Começou profissionalmente em 2011. Em teatro, fez os espetáculos "Fantoques Gigantes", "O Solene Resgate" e "Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo", entre outros.

CUSTÓDIA GALLEGO

Formada em Teatro no Conservatório Nacional. Frequentou o curso da Comuna de formação de atores dirigido por João Mota. Trabalha em expressão corporal e dramática com finalidades terapêuticas e pedagógicas. Trabalhou em companhias como Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Ibérico, Grupo Joana, Teatro dos Aloés, Artistas Unidos e Teatro do Bolhão. Em televisão faz séries, programas de entretenimento, sitcoms e novelas. Em cinema trabalhou com Monique Rutler, Joaquim Leitão, José Fonseca e Costa, Margarida Cardoso, João Botelho e com António Ferreira, protagonizando "Esquece tudo o que te disse". Foi nomeada pelos trabalhos "A casa de Bernarda Alba" e "Vulcão" em 2009

e "Casa dos Anjos" em 2010 para melhor atriz de teatro pela Sociedade Portuguesa de Autores e Globos de Ouro. Bernardo Santareno acabou por dar-lhe o prémio de melhor atriz 2009 por "Vulcão".

SÍLVIA FIGUEIREDO

Licenciada pela Escola Superior de Teatro e Cinema, iniciou-se como atriz profissional no Grupo Teatroesfera. Com o Teatro do Eléctrico participa em "Mary Poppins, a mulher que salvou o Mundo" e "Menos Emergências". Frequentou o Laboratório The Vertical of the Role, no 3.º Theater Summer Academy, com direção artística do Prof. Dr. Jurij Alschitz, em Itália, e o curso para atores no Teatro de Pesquisa A Comuna, com João Mota. No cinema participou em curtas de António José Gonçalves e Ricardo Oliveira, João Salaviza, Manuel Pureza e em longas de Mário Barroso, Tiago Guedes e Frederico Serra e de João Botelho. Fez dobragens para a Disney dirigidas por Paulo B., deu aulas de Expressão Dramática e algumas de Inglês ao 1.º Ciclo.

RAFAEL GOMES

É diplomado em Teatro na Escola Superior de Teatro e Cinema (2013) e frequenta o Mestrado em Estudos de Teatro na FLUL. Participou em algumas curtas-metragens e espetáculos no Teatro Maria Matos. Participou também em peças dos Artistas Unidos e Teatro do Eléctrico em co-produção com Primeiros Sintomas, Teatroesfera ou Os Possessos, com encenações de João Mota, Ricardo Neves Neves, Tiago Rodrigues, entre outros.

VÍTOR OLIVEIRA

Fez a sua formação na ESMAE, University of Huddersfield e Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou com o Grupo Teatroesfera. Pertence ao Teatro do Eléctrico, onde fez os espetáculos "O Regresso de Natasha", "BlackVox", "A Porta Fechou-se e a Casa era Pequena", "A Festa", "Fantoques Gigantes", "O Solene Resgate" e "Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo". Em televisão integrou os projetos "Floribella", "Chiquititas", "Morangos com Açúcar", "Resistirei" e "Vingança". Em cinema, trabalhou com João Botelho, Christine Laurent, entre outros.

SINOPSE

Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo foi escrita em 2012 por Ricardo Neves-Neves no contexto de L'Obrador d'Estiu, orientado por Simon Stephens, sob a premissa de construir uma nova peça de teatro a partir de uma personagem que já existe. Aqui, a conhecida personagem Mary Poppins apresenta-se a uma família portuguesa em pleno século XXI, candidatando-se ao lugar de preceptora. Deve sujeitar-se a uma entrevista de emprego, apresentando o seu vasto currículo. A família está ansiosa para a receber e lança-se em pedidos e desejos que a preceptora deverá satisfazer. Ao contrário dos contos de P. L. Travers e do filme da Disney, a família assume aqui o papel principal. O espetáculo explora o sentido musical existente

nas palavras, a prosápia, os momentos corais, o nonsense e o absurdo dos sentidos. O espetáculo foi apresentado em Barcelona, Queluz, Lisboa, Amadora, Cascais, Cartaxo, Funchal, Loulé, V.N. Santo André, Sines, Abrantes, Estarreja, Guarda, Damaia e Alcanena. Próximas apresentações: Mangualde, Sesimbra e Sobral de Monte Agraço. "Surpreendente, enigmático, divertido, ligeiro, profundo, analítico, rigoroso, disfarçado de ingénuo, escudando-se na lengalenga infantil, no imaginário pop (ou mesmo sub-pop, como se diz dos sub-20s), o Ricardo Neves-Neves tem vindo a construir, como autor e como encenador, os espetáculos mais soltos, mais livres, mais desamparados que tenho visto por cá. Eu cá por mim, adoro." *Jorge Silva Melo*

COMPANHIA

O Teatro do Eléctrico é uma associação cultural sem fins lucrativos, que começa a manifestar-se enquanto estrutura em 2006, aquando do convite de Jaime Salazar Sampaio e da Sociedade Portuguesa de Autores para a criação de um espetáculo a ser apresentado na sua sede, Delírio non-desvario de Ricardo Neves-Neves, com encenação de Ana Lázaro. É oficialmente formado em 2008 por jovens profissionais das áreas do Teatro e da Música, com o intuito de exploração artística na área do Teatro. Apresentou novas dra-

matúrgias de Ricardo Neves-Neves, Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Rita Cruz, bem como obras de Copi, Spiro Scimone, Martin Crimp, Jean-Jacques Rousseau e Wolfgang Amadeus Mozart. Estabelece parcerias para a publicação de peças: A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena (Companhia das Ilhas) | Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças (Artistas Unidos/Cotovia). O Teatro do Eléctrico é uma estrutura apoiada pelo Governo de Portugal – Secretaria de Estado da Cultura / Direcção Geral das Artes.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

texto e encenação Ricardo Neves-Neves | **Elenco** Ana Valentim, Custódia Gallego, Sílvia Figueiredo, Rafael Gomes e Vítor Oliveira | **execução de cenário e adereços** Filipe Pureza, João Oom, Raquel Albino e Ricardo Trindade | **luz**

Elduplo | **apoio ao movimento** Bernadette Sant'Anna | **música original** Rafael Ramos Ribeiro | **fotografia** Raquel Albino | **vídeos promocionais** Eduardo Breda | **grafismo** Pedro Frois Meneses | **Comunicação** Mafalda Simões

TEATRO | **Faixa Etária:** M/16 anos | **Duração:** 60 min.

CARREIRA DO ESPETÁCULO

ALCANENA | Cine-Teatro São Pedro | **8 OUT** | 21h30

SOBRAL MONTE AGRAÇO | Cine-Teatro | **3 DEZ** | 21h30

SESIMBRA | Cineteatro Municipal João Mota | **19 NOV** | 21h30